

O problema da obesidade não é apenas uma realidade que afeta só o Brasil, a condição está presente em muitos países pelo mundo afora. Um relatório recente elaborado pela [Organização Mundial de Saúde](#) (OMS) – intitulado WHO European Regional Obesity Report 2022 – revela que na região europeia, o sobrepeso e a obesidade afetam quase 60% dos adultos e quase uma em cada três crianças (29% meninos e 27% meninas). O estudo tem como objetivo examinar o crescente desafio e impacto da obesidade na Europa, com base em publicações anteriores e alinhado com iniciativas de combate ao câncer.

Dados recentes sugerem que o sobrepeso e a obesidade são o quarto fator de risco mais comum para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) na região, depois da hipertensão arterial, riscos alimentares e tabaco. A doença é também o principal fator de risco, causando 7% do total de anos vividos com incapacidade, além de apontar que a obesidade está ligada a maior morbidade e mortalidade por Covid-19. Estudos de vários países da Europa indicam que a prevalência de sobrepeso e obesidade aumentou em crianças e adolescentes durante a pandemia.

Além disso, nenhum país está a caminho de atingir a meta de deter o aumento da obesidade até 2025. Dado alarmante, já que estimativas recentes sugerem que a doença causa mais de 1,2 milhão de mortes todos os anos, número que representa mais de 13% do total de óbitos.

O relatório apresenta opções de políticas para prevenir a obesidade para consideração pelos Estados Membros da União Europeia, juntamente com um conjunto de abordagens em nível populacional. [Clique aqui](#) para acessar o relatório completo.

Vale lembrar que pautas sobre obesidade são temas recorrentes em abordagens feitas pelo IESS, seja em estudos específicos - [Evolução da Obesidade no Brasil](#) – ou até mesmo dentro de webinars como o do Outubro Rosa – A saúde da mulher no centro do cuidado, que também apresentou pontos importantes sobre o tema - [relembre aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 19.05.2022.